

## O ENSINO DE GEOGRAFIA E A LINGUAGEM MUSICAL: POTENCIALIDADES DIDÁTICO-PEDAGÓGICAS

Jandson Juriti Santos<sup>53</sup>  
Maristela Rocha Lima<sup>54</sup>  
Jussara Fraga Portugal<sup>55</sup>

Esta proposta é resultado de ações desenvolvidas no âmbito do subprojeto *Formação Docente e Geografia Escolar: das práticas e saberes espaciais à construção do conhecimento geográfico* vinculado ao Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID – da Universidade do Estado da Bahia/Campus XI, Serrinha. As práticas desenvolvidas emergiram do V Atelier Geográfico Temático – ação que possibilita a reflexão da/na prática, a partir de estudos orientados e realização de práticas contemplando conteúdos, conceitos e temas da Geografia Escolar, atrelados às diversas linguagens – cinema, música, literatura, jornais e revistas, imagens, etc. – como dispositivos formativos na sala de aula – intitulado *Geografias musicais: letras, leituras e interpretações* o qual contemplou a música enquanto linguagem potencializadora na abordagem de conhecimentos geográficos, históricos, culturais e sociais. As práticas foram desenvolvidas em uma classe de 7º ano da Escola Leandro Gonçalves da Silva, escola parceira do PIBID, localizada no povoado de Amorosa, município de Conceição do Coité, Território de Identidade do Sisal, sertão da Bahia. Tendo em vista que a música está presente no cotidiano dos estudantes em diferentes contextos, nossa intenção foi discutir o potencial desta

---

<sup>53</sup> Graduando do curso de Licenciatura em Geografia, na Universidade do Estado da Bahia – UNEB – *Campus XI / Serrinha*. Bolsista de Iniciação à Docência no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID – Membro do grupo de pesquisa Geo(bio)grafar. E-mail: jandsantos01@hotmail.com

<sup>54</sup> Professora da Educação Básica/PIBID/Geografia, Grupos de Pesquisa GEO(BIO)GRAFAR e GRAFHO. E-mail: stellarocha.geo@gmail.com

<sup>55</sup> Professora Adjunta da Universidade do Estado da Bahia – UNEB, *Campus XI / Serrinha*. Licenciada em Geografia. Especialista em Supervisão Escolar e em Avaliação. Mestre e Doutora em Educação e Contemporaneidade – PPGEduc/UNEB. Líder do Grupo de Pesquisa GEO(BIO)GRAFAR: Geografia, diversas linguagens e narrativas de professores. Pesquisadora do Grupo de Pesquisa (Auto)biografia, Formação e História Oral – GRAFHO/PPGEduc/UNEB. Sócia efetiva e secretária adjunta da Associação Brasileira de Pesquisa (Auto)biográfica – BIOgraph e professora colaboradora no Núcleo de Pós-Graduação Gastão Guimarães. E-mail: [jfragaportugal@yahoo.com.br](mailto:jfragaportugal@yahoo.com.br)

linguagem enquanto artefato metodológico e tecnológico que possibilita ao professor e alunos refletirem sobre elementos de diferentes culturas, interagirem com o outro, refletirem sobre a realidade local e global, e, desse modo, potencializar a abordagem e a construção de conhecimentos geográficos. Diante da dinamicidade e facilidade de acesso a aparelhos como o computador e o celular, a música conquistou espaços e ganhou visibilidade na sociedade se tornando uma realidade bastante presente na escola e no dia a dia dos alunos. Partindo deste pressuposto, torna-se relevante uma abordagem de conteúdos geográficos a partir da linguagem musical no contexto escolar, tendo o professor enquanto mediador de saberes e potencializador de aprendizagens, podendo despertar o interesse dos alunos para a reflexão crítica sobre as letras e as mensagens que são transmitidas nas canções dos mais variados estilos musicais presentes no cotidiano dos estudantes. Objetivando articular a abordagem dos conteúdos curriculares da Geografia Escolar com o cotidiano dos estudantes, a metodologia empreendida nas práticas desenvolvidas, ancorada na leitura, interpretação, audição e canto de canções, contemplou diferentes gêneros musicais (axé, reggae, funk e baião) e intencionou aproximar a Geografia do dia a dia dos estudantes através da valorização/consideração de suas vivências e experiências socioespaciais. A utilização da música nas aulas de Geografia revelou-se um potente dispositivo didático-pedagógico para a construção de conhecimentos aproximando professor-aluno-aluno, favorecendo a ludicidade e dinamismo das aulas, assim como, a promoção de significativas análises e discussões acerca do poder ideológico, discriminatório, homogeneizador, legitimador de concepções, valores e crenças presentes nas letras das músicas e como conceitos, temas, fenômenos, processos e fatos geográficos podem ser abordados a a partir do uso didático-pedagógico desta linguagem no cotidiano escolar.

**Palavras-chave:** Linguagem musical. PIBID. Ensino de Geografia.